	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC RIO PLANO DE ENSINO					
Senac	CURSO: Tecnologia em Análise	e Semestre Letivo: 2022.2				
	Desenvolvimento de Sistemas					
		Módulo: 3 - Gestão de				
Unidade	Métricas e Auditoria de Software Dados, Auditoria e Segurar					
Curricular (UC)	Carga Horária Semestral: 40					
		Carga Horária Semanal: 2h				
Professor:	Reinaldo José de Freitas					

Perfil Profissional de Conclusão e Competências do Perfil:

O Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é responsável por projetar, especificar, desenvolver, documentar, testar, implantar e manter sistemas computacionais de informação. Este profissional trabalha com ferramentas computacionais, equipamentos de informática e metodologia de gerenciamento de projetos na produção de sistemas. Raciocínio lógico focado na codificação de programas e emprego de linguagens de programação, além da preocupação com a inovação, qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de programas computacionais são fundamentais à atuação deste profissional.

Competências do perfil

- Projetar sistemas de informação aplicando princípios de orientação a objetos e metodologia de desenvolvimento de sistemas existente no mercado.
- Especificar e documentar requisitos necessários para identificar as necessidades dos clientes, atuando como mediador e gerenciador entre os usuários de sistemas e os desenvolvedores de aplicações.
- Desenvolver sistemas de informação para diferentes contextos, codificando e estabelecendo padrões mediante linguagem de programação orientada a objeto.
- Implantar e manter sistemas de informação, realizando instalação e as manutenções preventivas, evolutivas e corretivas.
- Gerenciar projetos de desenvolvimento de sistemas de informação com qualidade, elaborando cronogramas e definindo custos.
- Implementar políticas, processos e boas práticas de governança no desenvolvimento de projetos de TI.

Justificativa da UC e sua contribuição para o desenvolvimento do Projeto Integrador:

Esta unidade tem por objetivo desenvolver as competências relacionadas às métricas e processos em desenvolvimento de software, além dos procedimentos e técnicas de auditoria em sistemas.

Competências a serem desenvolvidas na UC:

- Analisar métricas de tamanho de sistemas corporativos
- Adequar processo de desenvolvimento para auditoria de sistemas
- Validar a conformidade do processo de desenvolvimento em relação a boas práticas de mercado

Bases Tecnológicas, científicas e instrumentais (conteúdos):

- Medidas, métricas e especificação de indicadores;
- Métricas de processo e de projeto;
- Métricas orientadas ao tamanho;
- Procedimento de contagem de pontos de função;
- Processo de estimativas de projetos de software, baseado em APF;

- Análise de Pontos de Função (APF): Contagem Detalhada, Contagem Indicativa, Contagem por Estimativa;
- Controle interno e conformidade em auditoria de sistemas;
- Função do auditor e técnicas de auditoria de sistemas;
- Gestão da Conformidade e Controles Internos;
- Lei Sarbanes Oxley (SOX);
- Modelos Capability Maturity Model (CMM);
- Melhoria de Processo de Software Brasileiro (MPS.Br);
- Software Process Improvement and Capability Determination (SPICE);
- NBR ISO/IEC 9126 (software);
- NBR ISO/IEC 12119 (pacote);
- NBR ISO/IEC 9241 (usabilidade);
- NBR ISO/IEC 14598 (avaliação);
- NBR ISO 9000 -3;;
- NBR ISO/IEC 12207 (ciclo de vida);
- NBR ISO 14001 (política ambiental implementada);
- Metricas em Projetos Tradicionais;
- Métricas em Projetos Ágeis.

Estratégias didáticas:

Apresentação expositiva e dialogada de conceitos com a aplicação em situações práticas do dia a dia.

Procedimentos e Instrumentos de Avaliação:

Trabalhos em grupos sobre os conteúdos da UC.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

- IMONIANA, Joshua Onone. Auditoria de sistemas de informação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. LIVRO COMPRADO NA AMAZON. Kindle Reader.
- SILVA, Damião Limeira da; LOBO, Renato Nogueirol. Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Érica, 2014.
- VAZQUEZ, Carlos Eduardo. Análise de pontos de função: medição, estimativas e gerenciamento de projetos de software. 13. ed. São Paulo: Érica, 2013. AMOSTRA NA AMAZON. Kindle Reader.

Bibliografia Complementar:

- ALBERTIN, Marcos; GUERTZENSTEIN, Viviane. Planejamento avançado da qualidade: sistemas de gestão, técnicas e ferramentas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. LIVRO COMPRADO NA AMAZON. Entregue.
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: abordagem moderna e completa. São Paulo: Atlas, 2017.
- COUTO, Ana Brasil. CMMI: integração dos modelos de capacitação e maturidade de sistemas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
- MENDES, Antonio. Custo de software: planejamento e gestão. Rio de Janeiro: Campus, 2014.
- SAMPAIO, Cleuton. Qualidade de software na prática: como reduzir o custo de manutenção de software com a análise de código. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014.

CRONOGRAMA DO SEMESTRE: 2022.2

(Organização do cronograma de trabalho - competências a desenvolver/aulas)

Competência/Indicadores		Bases Tecnológicas, científicas e instrumentais (conteúdos)	Data	Carga Horária	Carga Horária Acumulada
Competências:	•	Medidas, métricas e	Aula 1	2h/a	2h/a
 Analisar métricas de tamanho de sistemas corporativos. 		especificação de indicadores	02/08		
Indicadores:					
 Interpreta corretamente os principais indicadores de saúde (performance, custo, prazo) de Projetos Ágeis e Projetos Tradicionais. 					
Competências:	•	Medidas, métricas e	Aula 2	2h/a	4h/a
 Analisar métricas de tamanho de 		especificação de	00/00		
sistemas corporativos.		indicadores	09/08		
Indicadores:	•	Métricas de processo e de projeto			
 Interpreta corretamente os principais indicadores de saúde (performance, custo, prazo) de Projetos Ágeis e Projetos Tradicionais. 	•	Métricas orientadas ao tamanho			
Competências:	•	Métricas de processo e	Aula 3	2h/a	6h/a
 Analisar métricas de tamanho de 		de projeto	16/08		
sistemas corporativos.	•	Métricas em Projetos Tradicionais	16/08		
Indicadores:		Tradicionais			
 Interpreta corretamente os principais indicadores de saúde (performance, custo, prazo) de Projetos Ágeis e Projetos Tradicionais. 					
Competências:	•	Métricas de processo e	Aula 4	2h/a	8h/a
 Analisar métricas de tamanho de 		de projeto			
sistemas corporativos.	•	Métricas em Projetos	23/08		
Indicadores:		Ågeis			
 Interpreta corretamente os principais indicadores de saúde (performance, custo, prazo) de Projetos Ágeis e Projetos Tradicionais. 					
Competências:	•	Métricas de processo e	Aula 5	2h/a	10h/a
Analisar métricas de tamanho de		de projeto	30/08		
sistemas corporativos.	•	Métricas em Projetos Ágeis	30/08		
Indicadores:		, 19010			
 Interpreta corretamente os principais indicadores de saúde (performance, custo, prazo) de Projetos Ágeis e Projetos Tradicionais. 					
Competências:	•	Procedimento de	Aula 6	2h/a	12h/a
 Analisar métricas de tamanho de 		contagem de pontos de			-
sistemas corporativos.		função	06/09		
Indicadores:	•	Processo de estimativas de projetos			
Aplica o processo de contagem de pontos por função para estimar e contar sistemas de software. Colorida o produtividado em termos de contar sistemas de software.		de software, baseado em APF			
Calcula a produtividade em termos de					

pontos por função de uma equipe de desenvolvimento.					
Competências:	•	Análise de Pontos de	Aula 7	2h/a	14h/a
 Analisar métricas de tamanho de sistemas corporativos. Indicadores: Aplica o processo de contagem de pontos por função para estimar e contar sistemas de software. Calcula a produtividade em termos de pontos por função de uma equipe de 		Função (APF): Contagem Detalhada, Contagem Indicativa, Contagem por Estimativa	13/09		
desenvolvimento.			_		
Competências:	•	Análise de Pontos de	Aula 8	2h/a	16h/a
 Analisar métricas de tamanho de sistemas corporativos. Indicadores: 		Função (APF): Contagem Detalhada, Contagem Indicativa,	20/09		
 Aplica o processo de contagem de pontos por função para estimar e contar sistemas de software. Calcula a produtividade em termos de pontos por função de uma equipe de desenvolvimento. 		Contagem por Estimativa			
 Competências: Analisar métricas de tamanho de sistemas corporativos. Indicadores: Aplica o processo de contagem de pontos por função para estimar e contar sistemas de software. Calcula a produtividade em termos de pontos por função de uma equipe de 	•	Análise de Pontos de Função (APF): Contagem Detalhada, Contagem Indicativa, Contagem por Estimativa	Aula 9 27/09	2h/a	18h/a
desenvolvimento. Competências: Analisar métricas de tamanho de	•	Medidas, métricas e especificação de	Aula 10	2h/a	20h/a
sistemas corporativos. Indicadores: Interpreta corretamente os principais indicadores de saúde (performance, custo, prazo) de Projetos Ágeis e Projetos. Tradicionais. Aplica o processo de contagem de pontos por função para estimar e contar sistemas de software. Calcula a produtividade em termos de pontos por função de uma equipe de desenvolvimento.	•	indicadores Métricas de processo e de projeto Métricas orientadas ao tamanho Métricas em Projetos Tradicionais Métricas em Projetos Ágeis Procedimento de contagem de pontos de função Processo de estimativas de projetos de software, baseado em APF Análise de Pontos de Função (APF): Contagem Detalhada, Contagem Indicativa, Contagem por Estimativa	04/10		
Competências:Validar a conformidade do processo de desenvolvimento em relação a boas	•	Melhoria de Processo de Software Brasileiro	Aula 11	2h/a	22h/a

		,		
práticas de mercado. Indicadores:	(MPS.Br)	11/10		
Identifica as principais normas e	 Software Process 			
modelos de qualidade de produto e	Improvement and			
processo.	Capability			
<u>'</u>	Determination (SPICE)		21. /·	245/-
Competências:	 NBR ISO/IEC 9126 (software); 	Aula	2h/a	24h/a
Validar a conformidade do processo	• NBR ISO/IEC 12119	12		
de desenvolvimento em relação a boas	(pacote);	18/10		
práticas de mercado.	NBR ISO/IEC 9241	10,10		
Indicadores:	(usabilidade);			
Identifica as principais normas e madalas de gualidade de produte e	 NBR ISO/IEC 14598 			
modelos de qualidade de produto e processo.	(avaliação);			
processe.	NBR ISO 9000 -3;;NBR ISO/IEC 12207			
	(ciclo de vida);			
	NBR ISO 14001			
	(política ambiental			
	implconteúdosda);			
Competências:	Modelos Capability Madel (CMM)	Aula	2h/a	26h/a
Validar a conformidade do processo	Maturity Model (CMM)	13		
de desenvolvimento em relação a boas		25/10		
práticas de mercado.		23/10		
Indicadores:				
Identifica níveis de maturidade de um				
processo de desenvolvimento segundo as melhores práticas e frameworks de				
TI.				
Competências:	Modelos Capability	Aula	2h/a	28h/a
Validar a conformidade do processo	Maturity Model (CMM)	14	, -	- /
de desenvolvimento em relação a boas				
práticas de mercado.		01/11		
Indicadores:				
Identifica níveis de maturidade de um				
processo de desenvolvimento segundo				
as melhores práticas e frameworks de				
TI.				
Competências:	 Modelos Capability Maturity Model (CMM) 	Aula	2h/a	30h/a
Validar a conformidade do processo	iviaturity ividuel (Civilvi)	15		
de desenvolvimento em relação a boas		08/11		
práticas de mercado. Indicadores:		- 5, - 2		
 Identifica níveis de maturidade de um processo de desenvolvimento segundo 				
as melhores práticas e frameworks de				
TI.				
Competências:	Gestão da	Aula	2h/a	32h/a
Validar a conformidade do processo	Conformidade e	16		
de desenvolvimento em relação a boas	Controles Internos	40//		
práticas de mercado.	 Lei Sarbanes Oxley (SOX) 	12/11		
Indicadores:	(00/1)			
 Desenha controles de TI para 				
atendimento aos principais requisitos				
de controles internos e conformidade				
de TI.				
	Função do auditor e técnicas de auditoria de	Aula	2h/a	34h/a

para auditoria de sistemas.	sistemas	17		
Indicadores:	 Controle interno e 			
 Define as principais funções da auditoria e controles internos no contexto do processo de desenvolvimento e operação de sistemas. 	conformidade em auditoria de sistemas	22/11		
 Competências: Adequar processo de desenvolvimento para auditoria de sistemas. Validar a conformidade do processo de desenvolvimento em relação a boas práticas de mercado. Indicadores: Desenha controles de TI para atendimento aos principais requisitos de controles internos e conformidade de TI. Define as principais funções da auditoria e controles internos no contexto do processo de desenvolvimento e operação de sistemas. 	 Gestão da Conformidade e Controles Internos Lei Sarbanes Oxley (SOX) Função do auditor e técnicas de auditoria de sistemas Controle interno e conformidade em auditoria de sistemas 	Aula 18 29/11	2h/a	36h/a
 Competências: Adequar processo de desenvolvimento para auditoria de sistemas. Validar a conformidade do processo de desenvolvimento em relação a boas práticas de mercado. Indicadores: Identifica as principais normas e modelos de qualidade de produto e processo. Identifica níveis de maturidade de um processo de desenvolvimento segundo as melhores práticas e frameworks de TI. Desenha controles de TI para atendimento aos principais requisitos de controles internos e conformidade de TI. Define as principais funções da auditoria e controles internos no contexto do processo de desenvolvimento e operação de sistemas. 	 Melhoria de Processo de Software Brasileiro (MPS.Br) Software Process Improvement and Capability Determination (SPICE) NBR ISO/IEC 9126 (software); NBR ISO/IEC 12119 (pacote) NBR ISO/IEC 9241 (usabilidade) NBR ISO/IEC 14598 (avaliação) NBR ISO/IEC 12207 (ciclo de vida) NBR ISO 14001 (política ambiental implconteúdosda) Modelos Capability Maturity Model (CMM) Gestão da Conformidade e Controles Internos; Lei Sarbanes Oxley (SOX) Função do auditor e técnicas de auditoria de sistemas Controle interno e conformidade em 	Aula 19 06/12	2h/a	38h/a
Competências: • Adequar processo de desenvolvimento	 auditoria de sistemas Melhoria de Processo de Software Brasileiro (MPS.Br) 	Aula 20	2h/a	40h/a

para auditoria de sistemas.	Software Process 13/12 Improvement and
 Validar a conformidade do processo de desenvolvimento em relação a boas 	Capability
práticas de mercado.	Determination (SPICE)
Indicadores:	NBR ISO/IEC 9126 (software):
 Indicadores: Identifica as principais normas e modelos de qualidade de produto e processo. Identifica níveis de maturidade de um processo de desenvolvimento segundo as melhores práticas e frameworks de TI. Desenha controles de TI para atendimento aos principais requisitos de controles internos e conformidade de TI. Define as principais funções da auditoria e controles internos no contexto do processo de desenvolvimento e operação de sistemas. 	 (software); NBR ISO/IEC 12119 (pacote) NBR ISO/IEC 9241 (usabilidade) NBR ISO/IEC 14598 (avaliação) NBR ISO 9000 -3 NBR ISO/IEC 12207 (ciclo de vida) NBR ISO 14001 (política ambiental implconteúdosda) Modelos Capability Maturity Model (CMM) Gestão da Conformidade e Controles Internos; Lei Sarbanes Oxley (SOX) Função do auditor e
	técnicas de auditoria de sistemas
	Controle interno e
	conformidade em
	auditoria de sistemas

Observação: Caso exista o ajuste da hora-aula, será preciso sinalizar a proposta de complementação a fim de totalizar a carga horária da UC/disciplina.